

231

ATIVIDADE CITOTÓXICA DE LANTANA MEGAPOTAMICA. *Melissa Perin; Carlos Fedrigo; Rafael Lopes; Luciana Tonding; Mara Benetti; Andréa Kurek; Sérgio Bordignon; Kátia Machado; Denise H. Faria; Miriam Anders Apel; Adriana Brondani da Rocha; Gilberto Schwartzmann.* Centro

Integrado do Câncer (CINCAN), Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), South American Office Anticancer Drugs Development (SOAD).

Algumas espécies da família Verbenaceae têm sido descritas na literatura por apresentarem substâncias com atividade citotóxica, tais como: *Vitex trifolia*, *Vitex rotundifolia* e *Clerodendron bungei*. Com base nestes dados, *Lantana megapotamica*, cujo gênero pertence a esta família, foi coletada no Estado do Rio Grande do Sul para avaliação da atividade citotóxica e determinação de IC₅₀ (inibição de crescimento de 50 %). Inicialmente, extratos orgânicos e aquosos foram preparados a partir de folhas e galhos secos e inoculados em cultivos de linhagens celulares provenientes de carcinoma de células não pequenas de pulmão (NCI-H460) e carcinoma cólon retal (HT29) derivadas de humanos. A determinação da atividade citotóxica foi avaliada após 72 horas de incubação pelo ensaio de Sulforodamina B (SRB *assay*), tendo sido encontrado resultado positivo para o extrato orgânico. A partir do extrato ativo foi realizado fracionamento com solventes de diferentes polaridades (hexano, clorofórmio e metanol). Os experimentos evidenciaram a presença de compostos ativos tanto na fração hexânica como na clorofórmica de *L. megapotamica*, sendo os melhores valores de IC₅₀ encontrados para esta última fração: 2,71 e 2,41 (HT29 e H460, respectivamente) para as folhas e 5,26 e 2,94 (HT29 e H460, respectivamente) para os galhos. Essas frações ativas encontram-se atualmente na fase de separação e purificação bioguiada de seus compostos ativos.